



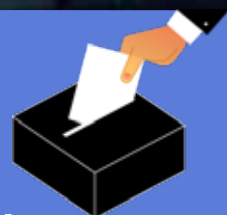
WWW.ALGARVEVIVO.PT

ALGARVEVIVO

ANO XIII • Nº 86 • AGO/SET 2019 • 1€
DIRETOR RUI PIRES SANTOS • BIMESTRAL

Legislativas

**PS e PSD
com surpresas
nas listas do Algarve**



CIDADE DO DESPORTO

Melhores da ginástica brilham em Portimão

FATACIL

**40ª edição com mais
oferta e novidades**

ALBUFEIRA

**Feira de Caça e Pesca
com 40 mil visitantes**

MÚSICA

**Íris: "Falta apoio
às bandas algarvias"**



**PVC
TECH**

PORTAS E JANELAS ■ PVC ■ ALUMÍNIO



**POUPANÇA
DE ENERGIA**

Mude as suas janelas para
melhorar a sua qualidade de vida
e poupar energia

www.pvctech.pt

Cerca da Lapa, 8400-426 Lagoa
Lat: 37° 7' 44" N | Long: 8° 26' 49" O
Tel.: 917 241 031 | Tel.: 282 343 325

info@pvctech.pt

Showroom E.N. 125, Nº 305 A,
8400-489 Porches | Tel.: 282 343 370

FESTIVAL DE ACORDEÃO

JOÃO CÉSAR

24 AGOSTO

21H30

ALAMEDA - PRAÇA DA REPÚBLICA

ENTRADA LIVRE

FOLE'PERCUSSION

RODRIGO MAURÍCIO

RUI MATOS

JOÃO CUSTÓDIO

EXPOSIÇÃO JOÃO CÉSAR

A MAGIA DO ACORDEÃO

MUSEU DE PORTIMÃO

17 AGO - 29 NOV



Música no Coreto

AGOSTO



Festival da Sardinha

07 Aug | 19h30 Pinto & Vítor

08 Aug | 19h30 Vasco Ramalho Trio

09 Aug | 19h30 Renato Reis

10 Aug | 19h30 Lounge Sax

11 Aug | 19h30 Simple Song Band

16 Aug | 21h30 Turma H

23 Aug | 21h30 SO 4

30 Aug | 21h30 DJ GroundSwell

PORTIMÃO

AGOSTO 2019

1º LIVE AND LOUD FEST

POWERED BY: MARGINALIA

ALAMEDA DA REPÚBLICA

QUARTA 28 AGOSTO
TRIBUTO ANOS 80
THE KNIGHT RIDERS
BACK TO THE 80'S

QUINTA 29 AGOSTO
TRIBUTO AOS QUEEN
ONE VISION
QUEEN TRIBUTE

INICIO 22H00 . ENTRADA LIVRE

[FACEBOOK.COM/LIVEANDLOUDFEST](https://www.facebook.com/LIVEANDLOUDFEST)

APOIO:



ORGANIZAÇÃO:



12

LAGOA

40ª FATAcil com mais expositores e animação



22

PORTIMÃO

Videomapping, futsal e música ao vivo atraem pessoas ao centro



29

ALBUFEIRA

Feira de Caça e Pesca teve 40 mil visitantes

31

ECONOMIA

Intermarché com nova loja na Praia da Rocha



32

MÚSICA

"A música portuguesa está muito mal"



Tudo em família!

RUI PIRES SANTOS DIRETOR

Portugal é conhecido, desde sempre, por ser um país de famílias, em que todos dão uma 'mãozinha' uns aos outros. Nos últimos tempos, parece que o PS tem abusado um pouco das relações entre membros do executivo e agora também nos contratos entre o governo e empresas com ligações a familiares dos governantes. Há muito tempo que estas são histórias comuns às autarquias de todo o país, em que, por vezes, pais, filhos, tios e sobrinhos trabalham juntos. São como aquelas empresas de antigamente – ainda hoje existem algumas – em que o pai e a mãe tinham os filhos a trabalhar no pequeno negócio para lhes passarem o testemunho. Somos tanto um país assim que quase somos todos da mesma família e até algumas listas dos partidos às próximas legislativas 'incluem' estas ligações.

Mas que ninguém se incomode, nem pense demasiado nisto! No Algarve está sol, calor, há praia e muita gente a fazer negócio, preocupada em olhar para o seu próprio umbigo, sem querer ver e perceber o panorama geral. Sempre foi assim e assim continuará a ser, pois além das famílias, somos o país que nunca aprende com os erros. Só na crise nos lembramos deles e aí passamos a ser também o país dos 'queixinhas', outra qualidade muito nossa. O que vale é que agora está tudo bem! E não há saúde e hospitais de 'terceiro mundo', nem incêndios ou altos impostos que façam abanar o executivo de António Costa. Há emprego, sol e crédito, portanto logo se pensa nisso mais à frente. E a oposição ajuda... Será que um dia todos podiam, ao menos, procurar e escolher familiares mais competentes?

Nesta edição da Algarve Vivo, a cerca de dois meses das eleições legislativas, damos nota dos deputados que irão a votos a 6 de outubro. Muitos deles já tínhamos 'revelado' num artigo que publicamos em junho, embora haja algumas surpresas. Neste número de Verão, mostramos também alguns dos eventos que vão marcar este período em Portimão e damos destaque à FATAcil em Lagoa, feira que deverá atrair cerca de 180 mil pessoas. Apresentamos mais alguns conteúdos de diversas áreas que esperamos ser do interesse dos nossos leitores.

Voltamos em outubro. Até lá!

D.R.



CELEBRAÇÕES ENTRE 3 E 15 DE AGOSTO

Festas de Nossa Senhora da Orada em Albufeira

●●● As festas em honra de Nossa Senhora da Orada, padroeira dos pescadores, estão de regresso a Albufeira. As comemorações decorrem de 3 a 15 de agosto. O ponto alto do programa está reservado para o dia com as celebrações a terem início pelas 16h15, na Ermida de Nossa Se-

nhora da Orada, com a oração do Terço. Pelas 17h00 celebra-se a Eucaristia, seguida da procissão pelo mar, acompanhada pela Banda Filarmónica de Paderne. À noite (22h00), os Al-Mouraria atuam no adro da Ermida e pela meia-noite o habitual fogo-de-artifício promete riscar o céu de

Albufeira. As comemorações em honra de Nossa Senhora da Orada encerram a 15 de agosto, dia de Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, com a Eucaristia a ser celebrada em três locais distintos: Igreja Matriz (10h00), Balaia (11h30) e Ermida da Orada (19h00).

RUAS E CASTELO

Feira Medieval de Silves aposta em tecnologia

Novos cenários, recriações de rituais vikings, equipamentos tecnológicos para apoio ao visitante são algumas das novidades que os visitantes encontrarão na XVI Feira Medieval de Silves, que decorre de 9 a 18 de agosto. "Este ano teremos a

introdução de alguns suportes tecnológicos, que permitirão consultar o programa do evento, aceder ao site da autarquia na área da Feira Medieval" e apresentar sugestões, explica Rosa Palma, presidente da Câmara Municipal de Silves. Es-

tarão espalhados pelo recinto cinco totens, haverá uma nova mesquita, um palco especial nas traseiras do edifício dos Paços do Concelho, darão ao visitante a sensação de estarem num espaço familiar, mas ao mesmo tempo novo.

31 DE AGOSTO

Loulé com noite branca

Os tons de branco inundam Loulé para a oitava edição da 'Noite Branca', que acontece na zona histórica da cidade e invade os edifícios emblemáticos como o Castelo, a Igreja Matriz, Mercado Municipal, o Largo de São Francisco e a Avenida José da Costa Mealha, no último dia de agosto.

CM LAGOA



CÂMARA MUNICIPAL Luís Encarnação toma posse em Lagoa

A Câmara Municipal de Lagoa tem oficialmente um novo presidente desde o dia 30 de julho, na sequência da renúncia, por razões de saúde, do anterior líder, Francisco Martins. O ato foi aprovado em reunião de Câmara e para vice-presidente foi indigitada a vereadora Ana-bela Simão.

PUB



25 anos ao seu serviço

REGA - EQUIP. PISCINA - CANALIZAÇÃO - FERRAMENTAS
TINTAS - DROGARIA - CIMENTOS - PLADUR - ISOLAMENTOS
TORNEIRAS - PAVIMENTOS - CABINES DUCHE - LOUÇA SANITÁRIA
MÓVEIS DE BANHO - BANHEIRAS

Urb. Industrial do Carmo Lote 20 8400-445 Lagoa
geral@sulcave.pt 282 342 953

Inter**mar**chê



A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS

TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!



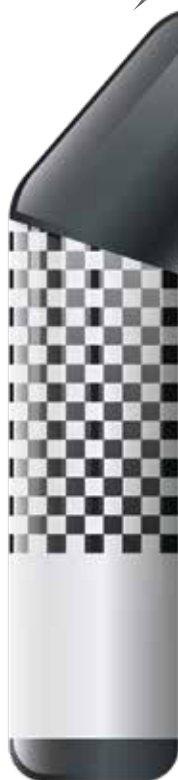
Lagoa (Carvoeiro) - Estrada de Carvoeiro
Alporchinhos - Estrada de Armação de Pêra
Lagoa - Junto aos Bombeiros . Monchique
Messines . Portimão . Praia da Rocha (nova loja)





Guerra das Trotinetes

Diz quem sabe, que a competição entre Álvaro Bila e Filipe Vital já dura desde os tempos da adolescência e do escutismo, quando se disputavam chefias nos agrupamentos. E os últimos rumores indicam uma nova 'luta', no futuro, desta vez pela presidência da Câmara Municipal de Portimão. Será a chegada das trotinetes elétricas à cidade que vai desvendar quem será o próximo candidato à autarquia em 2025... ou, quem sabe, já em 2021? Os 'Bastidores' presenciaram a apresentação das trotinetes em julho e parece que os dois 'candidatos' começaram logo a preparar a 'corrida'. Terá é que ter três etapas e ganha quem acumular mais pontos e mostrar que conhece os cantos às freguesias...



Câmara Municipal de Portimão



Jogada de mestre

Uma das surpresas da lista socialista é a presença, no 4º lugar, de Joaquina Matos, que até tinha ainda a possibilidade de fazer mais mandato e meio como presidente da Câmara de Lagos. Há quem garanta que foi escolhida porque, devido ao sistema de quotas, havia que meter naquele lugar uma mulher minimamente conhecida e que garantisse uns quantos votos.

Outra versão é que se tratou de uma jogada de mestre do até agora nº2 da Câmara, Hugo Pereira, que, assim, a retira do caminho e sobe a presidente da autarquia sem precisar de ir a votos.



Votamos a favor... por distração

A bancada do PS na Assembleia Municipal de Portimão ajudou a aprovar, por distração, uma proposta da oposição na qual se criticava a Câmara, de maioria absoluta socialista. Isto deu-se porque a forma como se processam as votações das assembleias faz com que quem vota a favor, simplesmente... não vota. Ou seja, o presidente pede que levantem os braços os deputados municipais que votam contra e, depois, os que se absterem. Por exclusão de partes, assume que os restantes votam a favor. Naquele caso, só no fim, quando foram lidos os resultados, é que os distraídos representantes do PS perguntaram: então mas já houve votação? Ah, pois já.

Ouv
d

Craque algarvio apontado ao Benfica



Desde que vendeu João Félix por uns estratosféricos 120 e tal milhões de euros que o Benfica perdeu a cabeça e farta-se de gastar dinheiro em jogadores de qualidade duvidosa. Os 'Bastidores' dão uma ajudinha à equipa de Luís Filipe Vieira e chamam a atenção para o craque da foto. O seu nome é José Carlos Rolo e tem tudo para ser a próxima contratação de peso dos encarnados.

Garantimos que é bom a driblar e tem características que lhe permitem jogar à defesa, um pouco mais à frente, a distribuir jogo, ou até a atacar pelo centro do terreno, com algumas derivações para a esquerda ou para a direita. É certo que, até agora, só aplicou essas qualidades no jogo político, mas não deve ser assim tão difícil adaptá-las ao futebol.

O turbo-candidato

Um conselho de amigo: É melhor que os apoiantes – e até os adversários – de Cristóvão Norte aproveitem as próximas semanas para se porem em forma ou não vão conseguir aguentar o ritmo do homem.

Mal recebeu a notícia de que Rui Rio o tinha escolhido para cabeça-de-lista do PSD, realizou uma manifestação em Faro, um comício em Portimão e apresentou não sei quantos requerimentos no Parlamento e pedidos de informação ao Governo. Teve ainda tempo para participar numa Assembleia Municipal em Faro e de aparecer numa dúzia de festas populares. Ah, e deu a conhecer as primeiras duas dúzias de mandatários da sua campanha.

Estranhamente, nos últimos dez minutos não há registo de qualquer atividade de Cristóvão Norte. Provavelmente, está a elaborar a lista dos restantes mandatários: um para cada vila, aldeia e lugarejo com mais de 10 habitantes.



Macário 'is back'!

Macário Correia está de volta à política algarvia. Para já, como mandatário distrital da candidatura do PSD, mas pode ser que isso seja só o prólogo de uma nova etapa política.

Mal a notícia foi divulgada, nas redes sociais começou a 'chover' um enorme rol de elogios e de manifestações de saudade pelos tempos em que esteve à frente das autarquias de Tavira e Faro. Como, na capital algarvia, o lugar está entregue a um 'companheiro' social-democrata, se Macário levar a sério estas demonstrações de apoio é capaz de já estar encontrado o futuro candidato do PSD à presidência da Câmara de Tavira.

vi
izer...

CANDIDATOS TÊM DOIS MESES PARA CONVENCER ELEITORADO

Legislativas: corrida aos votos vai começar

ANA SOFIA VARELA

O PS apresentou mais novidades na divulgação dos que vão concorrer à Assembleia da República, mas também o PCP mudou o rosto da figura principal, enquanto Cristóvão Norte ganhou o voto de confiança do partido.



A 6 de outubro os portugueses serão chamados às urnas para escolher novos deputados

As eleições legislativas estão marcadas para 6 de outubro e já está tudo a postos para a 'rentrée' política e para começar a caça aos votos. No Algarve, a apresentação das listas nos principais partidos, que há dois meses, gerava algumas incertezas, está agora concluída. São muitas as 'voltas' e algumas as repetições,

havendo ainda candidatos de 'fora' e novos partidos que se sujeitam ao escrutínio.

Até outubro ainda muito pode mudar, em relação a 2015, desde logo porque o Partido Social Democrata (PSD) e CDS correm sozinhos e no Algarve ambos precisam de muito esforço para conseguir reverter resultados. Se em 2011, sepa-

rados conseguiram 71 mil votos, em 2015, juntos apenas conseguiram quase 60 mil. E, se por um lado, o Bloco de Esquerda tem vindo a ganhar força, assumindo-se como a terceira força política na região, roubando o lugar do PCP, por outro, há o PAN, que aos poucos tem vindo a crescer, (ainda que não deva ser o suficiente para eleger

um deputado no Algarve), e o Aliança que se apresenta como novidade. Os resultados, esses, só serão conhecidos na noite de 6 de outubro e na região há nove lugares disponíveis.

Autarcas socialistas

O Partido Socialista foi aquele que mais mudanças efetuou, quer pelas caras novas, quer pela mudança de posições. O secretário-geral António Costa apostou em Jamila Madeira, antiga eurodeputada e atual deputada na Assembleia da República, para encabeçar a lista pelo Algarve. Uma importância que deverá ser tida em conta no futuro, pois a vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS assume maior destaque que José Apolinário, atual secretário de Estado das Pescas e ex-presidente da Câmara Municipal de Faro. Surge também à frente de dois autarcas: Jorge Botelho, presidente da Câmara Municipal de Tavira e da Comunidade Intermunicipal Amal, que será terceiro na lista, e Maria Joaquina Matos, presidente da Câmara Municipal de Lagos. Esta escolha implica que os



Jamila Madeira foi indicada por António Costa

dois autarcas sejam substituídos pelos vice-presidentes e que a AMAL fique aos cuidados de Osvaldo Gonçalves (Alcoutim), enquanto não é escolhido um novo representante. A opção de colocar autarcas na lista acaba por contradizer o que António Costa defendia, pois sempre afirmou que estes tinham de terminar o respetivo mandato.

O presidente da Federação

menos, o nome de José Apolinário é certo e este deverá manter a pasta da Secretaria de Estado das Pescas. Jamila Madeira pode ser uma hipótese no governo que o PS formará, caso ganhe, pois tem vindo a ganhar destaque no seu percurso na Assembleia da República, sendo vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS.

Se houver 'mexidas' para formar governo, e caso o PS



Joaquina Matos e Jorge Botelho são as surpresas na lista do PS

cisco Oliveira (Albufeira), Célia Paz (Vila Real de Santo António) e Abel Matinhos (Loulé). Como suplentes foram escolhidos José Pedro Cardoso (Portimão), Ana Sofia Belchior (Silves), José Luís Domingos (Castro Marim), Helena Martiniano (Monchique) e António Pina (Olhão). A mandatária da lista é Isilda Gomes, presi-

dente da Câmara Municipal de Portimão.

PSD esquece parlamento

No Partido Social Democrata (PSD), Rui Rio resolveu dar um voto de confiança a Cristóvão Norte, atual deputado eleito em segundo lugar nas últimas eleições de 2015.

Para David Santos, presi-

Presidentes de Câmara de Lagos e Tavira abdicam dos cargos para integrar lista do PS às legislativas

e atual deputado Luís Graça concorre apenas em quinto, correndo o risco de estar num lugar não elegível, caso se verifiquem os resultados de 2015.

A verdade é que há quem especule, numa leitura política, que se o PS ganhar e formar governo, os dois primeiros lugares na lista podem subir a cargos de maior relevo. Pelo

não consiga subir os números de 2015, Luís Graça poderá assim subir a deputado, mantendo-se na Assembleia da República. Na verdade, os socialistas têm a esperança de conseguir 'roubar' deputados a outros partidos da oposição. O que poderá abrir a porta a Ana Passos, que para já ocupa o sexto lugar. Seguem-se Fran-



Cristóvão Norte conquistou confiança de Rui Rio



Rui Cristina assume o segundo lugar na lista social-democrata



Carlos Gouveia Martins é o único representante do barlavento



Tiago Raposo substitui Paulo Sá como cabeça-de-lista

dente da distrital do PSD Algarve, esta é uma "boa notícia para a região", até porque este foi um dos nomes defendido pelas concelhias para submeter à aprovação da Comissão Nacional. Sabe a Algarve Vivo que, caso não fosse este o candidato escolhido, alguns militantes recusar-se-iam a participar na campanha no Algarve.

No dia 30 de julho, a Dis-

trital do PSD apresentou uma lista a Conselho Nacional que apenas coloca nos lugares de topo personalidades do eixo central, relegando para outros lugares concelhias do barlavento. Isto porque, em segundo lugar foi aprovado Rui Cristina, presidente da Comissão Concelhia do PSD de Loulé, em terceiro Ofélia Ramos, líder da concelhia farense, e em

quarto, Elsa Cordeiro, que foi candidata à Câmara Municipal de Tavira nas últimas autárquicas. Apenas em quinto lugar é escolhido Carlos Gouveia Martins, líder da estrutura portimonense e eleito para a Assembleia Municipal daquela cidade, voltando o sexto lugar a ser destinado a Bruno Sousa Costa, de São Brás de Alportel. O sétimo lugar é destinado a Bárbara Amaral, presidente da JSD Algarve, seguindo-se Graça Pereira, membro da Assembleia Municipal de Alcoutim e antiga administradora do Centro Hospitalar do Algarve, e ainda Carlos Cabral, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública na região, de Olhão. Ou seja, em nove lugares, apenas um é destinado ao barlavento, ainda que segundo os últimos resultados de 2015, o PSD só tenha conseguido eleger dois deputados. A verdade é que ficam esquecidos grandes concelhos, cada um na casa dos 40 mil eleitores, como Lagos e Albufeira, que poderiam fazer a diferença na conquista de votos junto desta faixa do eleitorado.

Também o mandatário da

lista é Macário Correia, ex-auctorca em Tavira e Faro.

O PSD marca a rentrée política, ainda que Rui Rio defenda que é apenas um convívio de amigos, em Monchique, com a Festa do Pontal, a 31 de agosto, a invocar solidariedade para com o concelho que sofreu com os incêndios em 2018. Uma po-

PSD centrou as escolhas no sotavento apresentando lista apenas com um nome do barlavento de um total de nove efetivos

lítica de deslocalização que começou com o novo líder, quando este, no ano passado, escolheu Alte para acolher a tradicional festa laranja.

CDU aposta em Tiago Raposo renovando a liderança no Algarve. O conhecido deputado Paulo Sá torna-se mandatário da lista na região

João Vasconcelos, de Portimão, continua a ser o rosto dos bloquistas no Algarve. Já o PAN apresenta Paulo Batista.

CDU renova

O deputado Paulo Sá deixa a Assembleia da República e retorna à Universidade do Algarve, onde é docente, após oito anos como eleito pela região. Será, porém, o mandatário regional da CDU.

Quem o substitui como primeiro candidato é Tiago Raposo, com 35 anos, natural de Tunes, eleito na Assembleia de Freguesia de Algoz e Tunes, membro da Direção da Organização Regional do Algarve do Partido Comunista Português (PCP). Até 2017 foi distribuidor comercial.

Acompanham-no na lista Catarina Marques, professora no concelho de Faro como segunda candidata na lista, seguindo-se Mário Cunha, advogado com escritório em Faro, Joana Sanches, enfermeira no Hospital de Portimão, Rui Ribeiro, gestor de Turismo e Paula Vilallonga, médica em Vila do Bispo e membro do PEV.

A totalidade da lista, composta por 14 elementos, será apresentada à mesa do Jantar Comício que a CDU realizará a 15 de agosto, em Portimão, e que contará com a participação

de Jerónimo de Sousa, secretário-geral do PCP.

Vasconcelos pelo Bloco

O professor de História, com 63 anos, e atual deputado pelo Bloco de Esquerda desde 2015, João Vasconcelos, volta a ser a aposta do partido para as próximas legislativas.

Foi membro da Direção do Sindicato dos Professores da Zona Sul e do Conselho Nacional da FENPROF. É fundador e porta-voz da Comissão de Utentes da Via do Infante, na luta contra as portagens no Algarve desde 2010. É vereador na Câmara Municipal de Portimão, eleito em 2013 e reeleito em 2017, tendo sido também deputado municipal em Portimão.

Em número dois segue-se Helga Viegas, com 40 anos e de Olhão, como independente. É advogada, licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra e integrou o executivo da Junta de Freguesia de Olhão, eleita pelo Bloco.

CDS escolhe João Rebelo

O autarca da Assembleia Municipal do Seixal João Rebelo



Paulo Batista tentará mobilizar votos para o PAN

foi o escolhido para representar o CDS-PP como primeiro da lista na região, sendo assim concretizada uma diretiva nacional da estrutura política que Assunção Cristas resolveu adotar, e que gerou algum desagrado nos militantes algarvios, segundo apurou a Algarve Vivo junto de algumas fontes.

O partido promoveu o Conselho Nacional no dia 1 de agosto onde definiu os candi-

Paulo Baptista no PAN

Já o PAN apresenta como cabeça de lista Paulo Batista, consultor imobiliário, enquanto o Aliança, recém partido formado por Santana Lopes, depois deste sair do PSD, terá como rosto nas legislativas Telmo Martins, que desde 1 de abril é o coordenador distrital do Algarve do partido.

Um anúncio que surgiu depois de Odília Lopes que tinha assumido o compromisso de

CDS opta por levar a votos João Rebelo, militante do Seixal, enquanto José Pedro Caçorino, presidente da distrital, ocupa o segundo lugar. O partido Aliança escolhe Telmo Martins como cabeça de lista

dados das listas, sendo que no Algarve José Pedro Caçorino, presidente da distrital e vereador na Câmara de Portimão ocupará o segundo lugar, ainda que não seja um lugar elegível.

ser a representante do Aliança no Algarve nas próximas eleições, ter desistido desta função e dos cargos de coordenadora da concelhia de Albufeira e da Direção Política Nacional.

FATACIL

Horário: 18h00 à 1h00

Preço (1 pessoa) 4€

Passe-família diário
(4 pessoas) 14€

Passe 10 dias

(1 pessoa) 25€

Entrada gratuita:
Crianças até aos 12 anos

XUTOS & PONTAPÉS, MARIZA E RICHIE CAMPBELL SÃO DESTAQUES

40ª FATACIL com mais expositores e animação

Feira realiza-se entre 16 e 25 de agosto em Lagoa. Bilhetes custam quatro euros.

RUI PIRES SANTOS

O Algarve prepara-se para receber mais uma edição da FATACIL (Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa), certame que decorre entre 16 a 25 agosto e que tem contado anualmente com cerca de 180 mil visitantes, numa organização da Câmara Municipal de Lagoa. Música, gastronomia, vinhos, artesanato e espetáculos equestres são os princi-

pais ingredientes da feira, que apresenta inúmeros pontos de interesse entre os cerca de 700 expositores presentes.

Nos concertos, que começam às 22h30, há espetáculos para todos os gostos. Xutos & Pontapés, Mariza e Richie Campbell serão provavelmente os protagonistas das noites de maior público, a que se juntam os muito apreciados Quim Barreiros, Matias Damásio, João

Pedro Pais e Jorge Palma. Calema, Wet Bed Gang e Blaya são os artistas que prometem trazer ao evento um público mais jovem (ver quadro).

Nova área de concertos

Uma das novidades deste ano é a alteração da zona dos concertos para o relvado do campo de futebol, libertando aquela que era a antiga área de espetáculos para mais expositores e o

aumento da área útil da feira. No 'espaço lounge' vão realizar-se 'sunsets' musicais com animação ao final da tarde, sempre com os vinhos do Algarve em plano de destaque.

O artesanato

Durante muitos anos, nomeadamente na década de 80 e 90, o artesanato foi um dos setores âncora da FATACIL e um dos que gerava maior entusiasmo

DIAS TEMÁTICOS

DIA 16 Município de Lagoa
DIA 17 Crédito Agrícola
DIA 18 Juventude
DIA 19 Terras do Infante
DIA 20 Lagoa Cidade Inclusiva
DIA 21 Cavalo Lusitano
DIA 22 Ambiente
DIA 23 Vinhos do Algarve
DIA 24 Artesão
DIA 25 Ministério da Agricultura e Pescas

junto dos visitantes. Os tempos modernos têm vindo a reduzir o peso desta atividade no certame, em parte também devido à excessiva oferta de eventos, lojas e outros espaços. Ainda assim, a organização continua a apostar nesta área e, nesse sentido, estabeleceu uma parceria com a Associação de Artesãos do Algarve para ajudar a selecionar os expositores que sejam artesãos genuínos e que façam trabalho ao vivo. Aliás, de entre estes, os que trabalharem quatro horas diárias ao vivo terão direito à devolução de parte do valor da inscrição na feira.

A gastronomia está também em alta e voltará a ser, à imagem dos últimos anos, um dos atrativos. Iguarias regionais e típicas, de diferentes regiões do país, convidam também a uma visita à FATACIL. Cada vez melhores são os espetáculos equestres, também eles um dos maiores pontos de interesse do certame.

O estacionamento que foi durante muito tempo um dos

problemas deste evento parece ter sido resolvido. No ano passado foram disponibilizados vários parques, no espaço circundante ao recinto, e a organização registou uma melhor afluência dos visitantes e a redução das filas na EN125.

Os bilhetes custam quatro euros e podem ser comprados nas bilheteiras do recinto durante os dias da feira ou em BOL – Bilheteira Online. Está disponível o bilhete de família (quatro pessoas) por 14 euros. O passe para os dez dias da feira tem um custo de 25 euros. As crianças até aos 12 anos têm entrada gratuita, mediante a apresentação do respetivo documento de identificação. As portas da feira abrem às 18h00.

800

Expositores de diferentes áreas

180 000

Número de visitantes esperados

10 000

Lugares de estacionamento



FOTOS: CM LAGOA

CARTAZ MUSICAL

DIA 16 Xutos & Pontapés
DIA 17 Calema
DIA 18 Wet Bed Gang
DIA 19 João Pedro Pais
DIA 20 Matias Damásio
DIA 21 Quim Barreiros
DIA 22 Blaya
DIA 23 Jorge Palma
DIA 24 Mariza
 com Orquestra Clássica do Sul
DIA 25 Richie Campbell

ATÉ 31 DE AGOSTO

Farol de Alfanzina abre a visitas gratuitas

Infraestrutura disponível
de terça a domingo,
entre as 14h30 e as 18h30.



CMLAGOA

●●● O farol de Alfanzina, em Carvoeiro, vai estar aberto ao público até 31 de agosto, de terça-feira a domingo, entre as 14h30 e as 18h30, na sequência de um protocolo de colaboração assinado entre a Câmara Municipal de Lagoa, o Instituto Português da Juventude, a Direção-Geral da Autoridade Marítima e o Lagoa Académico Clube.

As visitas são realizadas com o apoio de jovens voluntários entre os 16 e os 30 anos que se candidataram ao programa de ocu-

pação dos tempos livres do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), 'Geração Z', através do Portal da Juventude. Esta é uma forma de a autarquia desenvolver um conjunto de iniciativas que diversifiquem, qualifiquem e inovem as políticas culturais, valorizem o património histórico e museológico, os valores da cultura imaterial presente no seu território e garantam o contacto e a interatividade das comunidades locais.

Ao Lagoa Académico Clube, parceiro no

protocolo, cabe articular com os jovens voluntários as visitas ao farol no âmbito do voluntariado como uma atividade inerente ao exercício de cidadania, traduzível em ações de solidariedade, altruísmo, boas práticas sociais para com o próximo e o mundo envolvente, exercida de forma livre e organizada.

Alfanzina é um dos 30 faróis do continente, seis dos quais no Algarve, que serve de apoio à navegação, garantindo a segurança ao tráfego marítimo.

PUB



CENTRO DE JARDINAGEM
Garden Center

Parchal - Lagoa

Construção e Manutenção de Jardins
Garden Maintenance & Landscaping

PGS' PAULO'S
GARDEN
SERVICE LDA

282 094 787

+351 916 846 990

paulo@pgs-gardens.com
www.pgs-gardens.com



FATACIL 19

16-25
AGO



LAGOA

40ª FEIRA ARTESANATO . TURISMO . AGRICULTURA . COMÉRCIO . INDÚSTRIA

16
AGO



XUTOS&PONTAPÉS

CALEMA

18
AGO



WET BED GANG

JOÃO PEDRO PAIS

20
AGO



MATIAS DAMÁSIO

QUIM BARREIROS

BLAYA

22
AGO



JORGE PALMA

24
AGO



MARIZA

c/ Orquestra Clássica do Sul

RICHIE CAMPBELL

17
AGO



19
AGO



21
AGO



23
AGO



25
AGO



WWW.FATACIL.PT | WWW.CM-LAGOA.PT | FACEBOOK/MUNICIPIO.LAGOA



Conservatório de Artes de Lagoa abre espaço à dança

A criação de uma sala para esta vertente só depende de fatores externos à direção da entidade. Será uma ideia para concretizar em breve.

ANA SOFIA VARELA

●● O Conservatório de Artes de Lagoa pretende apostar na dança no ano letivo 2019/2020, a partir de setembro, com um curso livre no imóvel cedido à associação Artis XXI, ao lado do Tribunal do Comércio, mas esta é uma realidade que depende de fatores externos à direção.

“Podemos abrir o curso livre, numa primeira fase, e candidatar esta vertente em fevereiro de 2020 para iniciar no regime articulado no ano letivo 2020/2021”, avança Mário Guerreiro, diretor do Conservatório à data do fecho desta edição.

No entanto, esta intenção implica alterações na estrutura física do edifício, que só podem ser efetuadas quando algumas questões exteriores estiverem resolvidas. Isto porque, há pelo menos duas a três salas ocupadas com instrumentos da Academia de Música de Lagos, que no passado usava o espaço, mas que não podem ser movidos enquanto o Tribunal, que arrestou os materiais, não tomar uma decisão acerca do processo que envolve aquela entidade.

“Há uma necessidade urgentíssima de saírem daqui para nós podermos usufruir das salas na totalidade. Precisamos de criar um estúdio de dança para abrir o curso. No piso superior temos o auditório, que se



Conservatória de Artes de Lagoa está com novo fôlego

destinava a uso da Orquestra. Tínhamos pensado deitar abaixo as divisões nestas salas do piso inferior, que são em contraplacado, para criar um espaço grande, em princípio para fazer o estúdio de dança. A outra opção é que essa vertente seja instalada no 1º andar e a Orquestra passe para o rés do chão”, mostra o diretor.

Até seria a opção mais viável, pois facilitaria o transporte dos equipamentos quando necessário e aproveitaria o facto de no piso superior existirem

casas de banho com chuveiro. A intervenção até é relativamente fácil, na perspetiva do responsável, mas é necessário que os restantes espaços estejam libertos.

“Está tudo dependente disso, por muito boa vontade que tenhamos. Sem isso dificilmente conseguiremos abrir a dança. Vamos insistir”, assegura Mário Guerreiro.

O projeto prevê este alargamento a outras formas de arte, sobretudo à dança, num futuro muito próximo, tendo

sido esta, aliás, uma das razões a que levou a que este se chamasse Conservatório de Artes de Lagoa, entidade gerida pela recém-criada associação Artis XXI. A intenção é que a oferta formativa cresça.

Nova associação

A associação Artis XXI foi criada para dar fôlego ao novo Conservatório de Artes de Lagoa e assim garantir o ensino da música. O projeto conta com 49 alunos subsidiados no ensino articulado, tendo aberto portas no

ano letivo passado (2018/2019).

A candidatura ao contrato patrocínio é efetuada, como prevê a legislação, a cada biénio e este atual Conservatório ficou com os 49 alunos que já existiam em Lagoa no ano letivo anterior, excluindo os que terminaram o percurso em 2017/2018. Apesar de no total a escola ter 53 alunos neste regime, o Ministério apenas subsidia 49, por alegar que quatro não estavam registados no sistema.

O Conservatório conseguiu, ainda assim, garantir o ensino a este pequeno grupo, com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa, que se prontificou a disponibilizar a verba necessária para esses alunos e para a aquisição de instrumentos, relatou à Algarve Vivo o responsável Mário Guerreiro.

Ano zero atribuído

Foi um ano complicado para colocar o ensino a funcionar. "Tivemos que fazer este ano, um esforço financeiro gigantesco na aquisição de instrumentos porque tínhamos zero. Foram mais de 40 mil euros. E são apenas os estritamente necessários ao funcionamento das diversas aulas", garante Mário Guerreiro.

Vários fatores levaram a que o ano letivo começasse com muitos atrasos e só em meados de novembro é que o Conservatório estava a funcionar em pleno. "Queríamos começar as aulas e não tínhamos instrumentos, nem dinheiro, porque

o Ministério ainda não tinha transferido nenhuma verba referente ao contrato patrocínio. A primeira tranche só chegou a 31 de dezembro. Andámos a adquirir instrumentos, avisando os fornecedores que não havia disponibilidade financeira, no momento. Tenho muito a agradecer a todos os que confiaram em nós", conta.

As aulas só começaram quando saiu a primeira lista provisória com números de alunos. Até essa altura, tudo o que foi realizado pela associação Artis XXI foi correndo o risco de o Ministério não aprovar. A lista definitiva chega então no início de dezembro.

O atraso inicial nas aulas levou a uma sobrecarga, até ao final do ano letivo para compensar as aulas em falta. "Foi um ano extremamente complicado, mas acho que valeu a pena. Este ano começará a horas", garante o responsável.

Para já, um concerto de sopros em Carvoeiro, no sábado, 13 de julho, encerrou o ano letivo 2018/2019 para o Conservatório de Artes de Lagoa.

Garantir ensino

O antigo Conservatório de Música de Lagoa era tutelado pela Academia de Música de Lagos, que até aqui se vê num processo instaurado pelo Ministério Público por alegada fraude e crimes na utilização de dinheiro público.

Um grupo de pais e pro-

Guitarra Portuguesa será destaque

O Conservatório de Artes de Lagoa pretende dar uma maior força à Guitarra Portuguesa, havendo a intenção de realizar atividades que destaquem o instrumento, explicou Elsa, uma das docentes responsáveis. Durante o ano letivo houve outras iniciativas que "fomentaram a ida a concertos, proporcionaram momentos com os artistas, mostraram como funciona o 'backstage'. Tivemos, por exemplo, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, que antes do espetáculo incluiu dinâmicas com o instrumento. Os docentes receberam uma partitura de música contemporânea e prepararam-na com os estudantes com antecedência", conta a professora. No início de junho esse grupo fez um workshop com os alunos, que mais tarde deu origem ainda a um concerto. "Isto faz parte da nossa estratégia, incluir, integrar", resume.

Intercâmbio na Alemanha foi oportunidade

A Escola Secundária Padre António Martins Oliveira de Lagoa (ESPAMOL) costuma ter vários Erasmus, com França e Itália, mas um deles é com a Alemanha e refere-se à música. Assim, alunos do ensino articulado podem receber colegas daquele país e, mais tarde, ir para a casa deles. "Houve um programa e, no final, um concerto, no Auditório. Nessa semana, entretanto, mostram o conelho a esses alunos do intercâmbio, enquanto convivem e trabalham em conjunto. As músicas já vinham sendo preparadas por cada um no seu país, mas depois há o trabalho conjunto quando se encontram. Em abril os nossos alunos viajaram para a Alemanha onde atuaram num concerto, ao qual conseguimos assistir através da publicação em direto no youtube", descreve.

fessores juntou-se para criar a associação Artis XXI, fundar o Conservatório de Artes de Lagoa, garantindo o ensino neste conelho.

"Do que existia a única coisa que temos são os alunos e o edifício, porque foi cedido pela Câmara Municipal de Lagoa", refere Mário Guerreiro.

LAGOA ALGARVE

SORRISO MATINAL

FATACIL

Portimão Faro

8400-386 Lagoa

URGÊNCIA DENTARIA : DENTAL URGENCY : ZAHNARZT NOTDIENST



00351

91 888 28 28



Rua Francisco Sá Carneiro - Lote D, loja B
8400-386 Lagoa | Tel. +351 282 098 449

sorriso.matinal.geral@gmail.com

PUB

MONCHIQUE

ENCHENTE NOS CONCERTOS

Monchique volta a mostrar presunto

Anjos e Calema animaram as noites na serra.

●● O presunto continua a ser um dos grandes motores da economia local da Serra de Monchique e a melhor ocasião para encontrar este produto regional nas bancas dos diversos empresários daquele concelho.

Como já é habitual, a Câmara Municipal de Monchique voltou a promover mais uma edição da Feira do Presunto, a 20 e 21 de

julho, na antiga serração, junto ao Parque de São Sebastião.

Durante todo o fim-de-semana foi dado a conhecer o genuíno e exclusivo presunto tradicional daquela zona, bem como o artesanato a doçaria, o pão, o medronho e outros produtos. A autarquia de Monchique aproveitou ainda para promover o bolo de tacho, que



ANASOFIA VARELA

irá agora à final distrital do concurso das 7 Maravilhas Doces de Portugal. Concorre contra o Doce Fino e o Morgado de Portimão, o Queijo de Figo de Portimão, o Folar de Olhão, o Folhado

de Loulé e o Dom Rodrigo de Lagos. Foi, contudo, a música que levou a melhor com duas noites de enchentes para assistir ao espetáculo dos Anjos e, no domingo, dos Calema.

PUB



DECISÕES E SOLUÇÕES



112m²

3

2



T3 NA PRAIA DA ROCHA

€225.000

AMI: 9474

A apenas 5 minutos a pé das praias, está inserido no 10º andar de um empreendimento turístico na Praia da Rocha, com acesso à piscina e jardim. O apartamento é composto por três quartos, um deles em suite, sala e cozinha em open space, duas casa de banho e duas varandas.



131m²

3

2



MORADIA V3 EM LAGOA

€315.000

Fantástica Moradia T3 de dois pisos inserida no condomínio privado da Urb. Quinta do Rosal, Lagoa. Composta por hall de entrada, sala de estar, cozinha, despensa, dois quartos e uma casa de banho no RC. No 1º Andar a suite principal. Acesso à piscina e campo de ténis do condomínio.

DS FARO | Avenida Calouste Gulbenkian 12, loja F | 8000-072 Faro • +351 289 099 667 • faro@decisoesesolucoes.com
DS LAGOA | Rua da Liberdade, Nº 13 | 8400-369 Lagoa • +351 282 356 496 • ag-ds.lagoa@decisoesesolucoes.com



Portimão

CIDADE EUROPEIA
DO DESPORTO

European City
of Sports

2019



GINÁSTICA RITMICA

PORTIMÃO 2019 . SETEMBRO

**XXVIII TORNEIO
INTERNACIONAL
DE PORTIMÃO
3 E 4 SET.**

**TAÇA
DO MUNDO
6,7 E 8 SET.**


**JOGOS
SANTACASA**
Patrocinador Principal

**PORTIMÃO ARENA
ENTRADA LIVRE**

Apoios Institucionais:



Media



RTP

A BOLA

ANTENA 1

barlovento

Apoios:

macron

Vitalis



CLARINS



CISION

Hertz





SERVIÇOS & SESSÕES

Casamentos / Recém-Nascidos

Batizados / Moda / Maternidade

Smash the Cake / Aniversários / Família

Namorados / Eventos / Boudoir

Despedidas de Solteira/o
Imobiliária



CONTACTOS

Kátia Viola . +351 964 411 294 . info.photos4life@gmail.com
@photos4life.portugal . www.photos4life.info

GOVERNANTES VISITARAM CONSERVATÓRIA DE PORTIMÃO

Novos balcões facilitam renovação do Cartão Cidadão

O Balcão Único em Portimão é um dos nove locais no Algarve que, desde julho, passou a contemplar nos espaços do cidadão a renovação dos documentos de identificação.

ANA SOFIA VARELA

●●● A proximidade e a facilidade de renovação dos documentos Cartão de Cidadão e Passaporte levaram a que fossem alargados os locais que disponibilizam o serviço. No Algarve são nove as freguesias que passaram a ter esta possibilidade. O Balcão Único, em Portimão, mereceu, inclusive, a visita de dois secretários de Estado para verificar 'in loco' as vantagens e ouvir testemunhos.

À Algarve Vivo, o secretário de Estado da Modernização Administrativa Luís Goes Pinheiro justificou que "havia, de facto, uma necessidade de baixar a pressão sobre os balcões tradicionais de prestação de serviço do Cartão de Cidadão". Esta foi também uma das razões que levou a autarquia, liderada por Isilda Gomes, a decidir avançar com o investimento no equipamento a instalar naquele espaço na Rua do Comércio.

"Não vale muito ter 300 ou 400 serviços se não forem os que resolvem a vida das pessoas e o Cartão de Cidadão é um dos principais. Portanto este trabalho conjunto entre o Ministério da Justiça e a presença do Conselho de Ministros na área da modernização administrativa enquadra-se na perspetiva de que o cidadão vá à internet, use o telefone ou se desloque ao balcão e



Anabela Pedroso sublinhou que investimento tem vindo a diminuir espera nas conservatórias

encontre Os serviços que mais precisa", justifica.

Ainda na mesma visita, guiada por Isilda Gomes, a secretária de Estado da Justiça Anabela Pedroso realçou a diminuição do tempo de atendimento no pedido de renovação, que passou de 15 a 20 minutos, para cinco. "Aliás, nos 54 pontos dos Espaços de Cidadão com renovação deste documento já se fizeram 10800 cartões, o que é fantástico. Tem sido uma aposta ganha", sublinha.

Isilda Gomes fez ainda questão de assegurar à governante que a Conservatória da cidade não tem condições e que as obras que estão a ser realizadas (Avenida Miguel Bombarda) não são suficientes para acabar com os problemas.

À Algarve Vivo, a secretária de Estado admitiu que "as instalações não são boas e, por isso, começaram as obras de renovação que levaria à passagem das pessoas no primeiro andar para o rés do chão". De qualquer forma, a governante ia visitá-las para depois analisar e verificar "se faz sentido continuar com a intervenção" ou encontrar uma alternativa, afirma. Defende, porém, que uma das razões que leva à maior afluência é o Cartão de Cidadão e, se esse serviço for disponibilizado noutros locais e através de outros canais, "vai descomprimir o atendimento". Ferragudo, Porches, Alcoutim, Martim Longo, Altura, Azinhal, Odeleite e Olhão foram as freguesias reforçadas com este serviço na região.



Videomapping, futsal e música ao vivo atraem pessoas ao centro

O torneio R10 Street Futsal, com a participação de Ricardinho, será um dos pontos altos da programação de Verão do centro de Portimão. Mas há mais propostas para agosto e setembro.

ANA SOFIA VARELA

Um dos grandes atrativos da animação em Portimão será a sessão de 'videomapping', a 16 e 17 de agosto, às 21h30, 22h30 e 23h30, projetada na fachada da Igreja do Colégio, num espetáculo de cor e imagem. Será a oportunidade de repetir a experiência, desta vez, ao ar livre, da gala de inauguração de Portimão Cidade Europeia do Desporto, que contou com o maior espetáculo do género num recinto coberto em Portugal.

Esta é, contudo, apenas uma das propostas que pretende levar as pessoas ao centro da cidade, pois no fim de semana seguinte as duas autarquias locais desafiam a que a população assista ao Festival de Acordeão João César, no dia 24 de agosto, a partir das 21h30, na Alameda,

numa homenagem ao acordeonista do concelho.

Outra estreia será a primeira edição do 'Live and Loud Fest powered by Marginália', que decorrerá a 28 e 29 de agosto. Segundo o empresário Paulo Filipe, responsável pelo espaço situado na Rua Arco Maravilhas, a ideia é levar para a Alameda a música ao vivo que costuma animar aquele espaço noturno.

"Esta ideia surgiu de um desafio da 'malta' que estava uma noite na Marginália para fazermos uns concertos na Alameda. É que, às vezes, o bar torna-se pequeno para certos concertos", contou. E do repto à concretização foi apenas um passo. Assim, nas duas noites de Verão, as propostas são para ouvir ao ar livre, com a chancela da Marginália, os 'The Knight Riders', uma

banda de tributo aos anos 80, no dia 28 de agosto, e, no dia seguinte, os 'One Vision', um grupo de tributo aos Queen, que já tem mais de vinte anos a atuar em Portugal. A festa de animação do Verão portimonense termina com o desporto, sendo o auge o R10 Street Futsal, entre 4 e 8 de setembro. Segunda a autarquia haverá uma dinâmica associada à competição que permitirá que as equipas se inscrevam.

Os eventos a decorrer na Praça da República fazem parte de uma "dinâmica importantíssima. Temos que criar atratividade e, muitas vezes, não é fácil. Os nossos comerciantes queixam-se de que há pouca gente a visitar o centro e encontram-se 1001 desculpas. É bom que sejamos capazes de identificar as razões e ajudar a encontrar

as soluções", defende Isilda Gomes, presidente da Câmara Municipal de Portimão, que em conjunto com Álvaro Bila, presidente da Junta de Freguesia local, promovem estas iniciativas.

Para a autarquia, uma das questões levantadas pelos comerciantes é o facto de serem organizadas poucas atividades. Por esta razão, "aqui está uma série de iniciativas que trará mais gente ao centro e que fará com que os cidadãos entrem no comércio local, porque todos sabemos que a atratividade se mede sobretudo pelo número de pessoas que visitam e entram nos espaços. Até podem nem comprar logo de imediato, mas vão ver, e mais tarde voltar", conclui.

Além do centro, na zona ribeirinha será ainda promovido

o Festival da Sardinha, entre 7 e 11 de agosto, com Amor Electro, Bárbara Bandeira, Marco Rodrigues, C4 Pedro e Expensive Soul. A festa começa um dia antes, a 6 de agosto, com uma reconstituição histórica da “descarga da sardinha” que, há 40 anos, era uma realidade naquela zona.

CED com 50 mil participantes

Até final de setembro, Portimão continua a ter muito para oferecer a residentes e turistas, proporcionando uma agenda dirigida às famílias, com propostas para todos os gostos e idades, do desporto à cultura, sem esquecer as tradições locais e a diversão, sempre com a Cidade Europeia do Desporto (CED 2019) como referência.

Aliás, segundo Isilda Gomes, presidente da Câmara Municipal, entre 18 de janeiro e final de junho, “já tiveram lugar 60 modalidades, 315 eventos, 856 notícias e 52230 participantes”, quando a estimativa era “de 40 mil participantes. Isto significa que a CED não só está a projetar o desporto, como está a projetar o Município de Portimão”.

O International Masters Futsal, entre 22 e 25 de agosto, e a Taça do Mundo de Ginástica Rítmica e Torneio Internacional de Portimão, de 1 a 8 de setembro, ambos no Portimão Arena, além do Campeonato do Mundo de Superbike, agendado para 5 a 8 de setembro, e da etapa inicial da Clipper Round of the World Yacht Race que, de 8 a 15 de setembro, escalará a Marina de Portimão, são algumas das propostas.

A Área Desportiva da Praia da Rocha será palco da Shark Race, entre as 20h00 e as 22h00 de 10 de agosto, cujos percursos compreendem as distâncias de 8 (corrida) e 4 quilómetros (caminhada), bem como de uma etapa do Campeonato Nacional de Futevólei.

De 17 a 25 de agosto poderá



Taça do Mundo de Ginástica Rítmica está marcada para o início de setembro

ser visitado na Marina de Portimão o Vaivém Oceanário, no qual será possível conferir o impacto do ser humano no maior ecossistema do nosso planeta (das 11h00 às 13h00 e das 14h30 às 19h00).

As propostas desportivas passam ainda pelo Autódromo Internacional do Algarve de 5 a 8 de setembro com uma etapa do Campeonato do Mundo de Superbike, enquanto na nova pista do Parque da Juventude de Portimão disputar-se-á a 8 de setembro o Campeonato Regional de BMX Race.

Já a Marina de Portimão será, entre 8 e 15 de setembro, a primeira paragem do Clipper Round the World Yacht Race, aventura não competitiva de 40 mil milhas náuticas em que participam 11 equipas e um total de 700 tripulantes. No mesmo mês, de 12 a 15, no ‘green’ do Morgado Golf Resort decide-se o 57º Open de Portugal.

Durante os quatro dias e noites de 12 até 15 de setembro, Portimão será ainda o cenário do BPM Festival, um dos melhores certames de música eletrónica, com djs de ‘underground house’ e ‘techno’ em palcos à beira-mar, discotecas e recintos

espalhados pela cidade.

A autarquia destaca ainda o 2º Aquatlo O2 (8 de setembro na Praia da Restinga), o Festival

do Berbigão (dias 14 e 15 no Polidesportivo da Figueira) e o Passeio Anual de Bicicletas Antigas (dia 15 em Portimão).

PUB

Naturboticae
CLÍNICA DE MEDICINAS NATURAIS

Laser SHR

Rua da Gafaria, N.º2
Loja 6, 8600 Lagos
(Junto à rotunda da Junta de Freguesia)

(+351) 938 401 277
(+351) 282 076 001

www.naturboticae.com • clinica@naturboticae.com

A tecnologia SHR é definitivamente o tratamento mais inovador, confortável e seguro do mercado.

CRACEP ganha novo autocarro

FOTOS: JORGE EUSÉBIO

Com este problema resolvido, há ainda outras carências na IPSS.

JORGE EUSÉBIO

Foi num ambiente de grande festa que funcionários e utentes da Cooperativa de Reeducação e Apoio à Criança Excepcional de Portimão (CRACEP) receberam, no dia 19 de julho, um autocarro oferecido pela empresa Transol.

Os utentes experimentaram, de imediato, a viatura e alguns já não queriam sair antes de dar uma voltinha. Trata-se de um veículo que vai facilitar muito a vida da instituição, sobretudo nas visitas e deslocações de médio e longo curso, diz a presidente do conselho de Administração da CRACEP, Maria de Lourdes Gouveia. Isto porque a carrinha que servia para o efeito “já estava muito velha e até deixava entrar água, quando chovia” e, como só tinha 27 lugares, para transportar todos os utentes era necessário fazer várias viagens, o que, agora, é evitado.

O administrador da Transol, Rui Barata, diz que a entrega da viatura se insere no programa de iniciativas comemorativas dos seus 25 anos de existência. Este responsável refere que a atividade da empresa “não serve apenas para prestar o melhor serviço aos seus clientes e para que os nossos profissionais tenham uma vida melhor, mas queremos, também, ajudar a comunidade que nos rodeia.”

Antes já tinha oferecido um autocarro aos Bombeiros de Portimão e, na altura, “dissemos ao comandante Richard Marques e ao adjunto de Comando, Filipe Pinto, que era nossa intenção fazer uma oferta a outra instituição que tivesse relevo social, importância e uma carência grande de viaturas e eles indicaram-nos a CRACEP, que conheço bastante bem, sei que faz um trabalho meritório e muito difícil e tenho a certeza que este autocarro vai ser uma grande ajuda, vai fazer a diferença no dia a dia.”



Veículo vai apoiar utentes da Cracep em visitas e deslocações de médio e longo curso



Maria de Lourdes Gouveia (Cracep) e Rui Barata (Transol) satisfeitos num dia importante para as duas entidades

Antes de ser entregue à CRACEP, o autocarro ainda passou pelas mãos da equipa da empresa Prime Digital, que o personalizou, pintando-o, em tempo recorde, com as cores e logotipo da instituição. Com este problema resolvido, há ainda outras carências, mesmo ao nível da mobilidade, que continuam por colmatar. “Precisamos de adquirir carrinhas de nove lugares porque as que temos também já estão muito velhas”, refere Maria de Lourdes Gouveia.

Atualmente, a CRACEP conta com cerca de 40 utentes no Centro de Reabilitação Profissional (CRP) e 60 no Cen-

tro de Atividades Ocupacionais (CAO), dos quais 34 vivem no seu lar residencial. Através do Centro de Reabilitação Profissional procura-se dar ‘ferramentas’ aos utentes, que aí fazem diversos cursos de formação, com o objetivo de ficarem capacitados a entrar no mercado de trabalho.

No entanto, lamenta Maria de Lourdes Gouveia, ultimamente, essa é uma tarefa que se tem vindo a revelar de um elevado grau de dificuldade, pois não é fácil conseguir que as empresas apostem a sério nestes jovens e lhes deem efetivas oportunidades de emprego.

250 MIL EUROS PARA QUATRO FREGUESIAS

Zonas de lazer dominam Orçamento Participativo em Albufeira

A instalação de fontes públicas na Freguesia de Albufeira e Olhos de Água foi a proposta que mais votos obteve, naquela localidade.

FOTOS: CMALBUFEIRA



Parque lúdico da Falésia e Vale Navio foi inaugurado em julho



250 mil euros serão aplicados em obras nas quatro freguesias do concelho

●●● O Orçamento Participativo de Albufeira 2019 aprovou quatro obras, em cada uma das freguesias do concelho, num conjunto de intervenções que a população que participou na iniciativa achou serem as mais relevantes para o bem-estar e qualidade de vida.

Este ano foi atribuída uma verba de 250 mil euros, distribuída de forma equitativa pelas quatro freguesias, cabendo assim 62500 euros a cada projeto vencedor. Após diversas reuniões e apresentação de ideias

e sugestões foram aprovadas quatro propostas.

Na Freguesia de Albufeira e Olhos de Água venceu o projeto da proponente Lucélia Monteiro, para a instalação de fontes públicas, com 35 por cento da votação total.

A requalificação da zona envolvente ao Polidesportivo do Futebol Clube Ferreiras, apresentado por António Colaço, venceu naquela povoação, com 32 por cento dos votos.

Na Freguesia da Guia, Cidália Gonçalves propôs a requali-

ficação da zona de Merendas e Fonte da Guia, que obteve 16 por cento da votação final, enquanto Maria de Jesus Vieira e Jorge Leal tiveram a mesma percentagem de votos para a criação de uma zona de lazer em Paderne.

Os projetos, cuja votação decorreu entre 1 e 30 de junho, foram apresentados por Ana Pí-faro, vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, depois de terem sido inaugurados outros quatro projetos do Orçamento Participativo de 2016 e 2017.

Assim, os Parques Lúdicos da Falésia e de Vale Navio, propostos por Isabel Carvalho, ambos com um orçamento de 53 mil euros já estão ativos. Foi ainda estreada a requalificação da Estrada dos Salgados, numa sugestão de António Antunes, no valor de 57 mil euros, divulgou a Câmara.

Por último e ainda na Freguesia da Guia, foi inaugurada a primeira fase da obra de requalificação do Polidesportivo da Guia, proposta por Ana Maria Rosa, no valor de 54500 euros.

EVENTO NA MARINA DE ALBUFEIRA

Feira de Caça e Pesca teve 40 mil visitantes

O emblemático certame ganhou nova casa, sendo que já ficou a promessa de que o espaço deverá acolher a edição do próximo ano.

TEXTO E FOTOS: ANA SOFIA VARELA

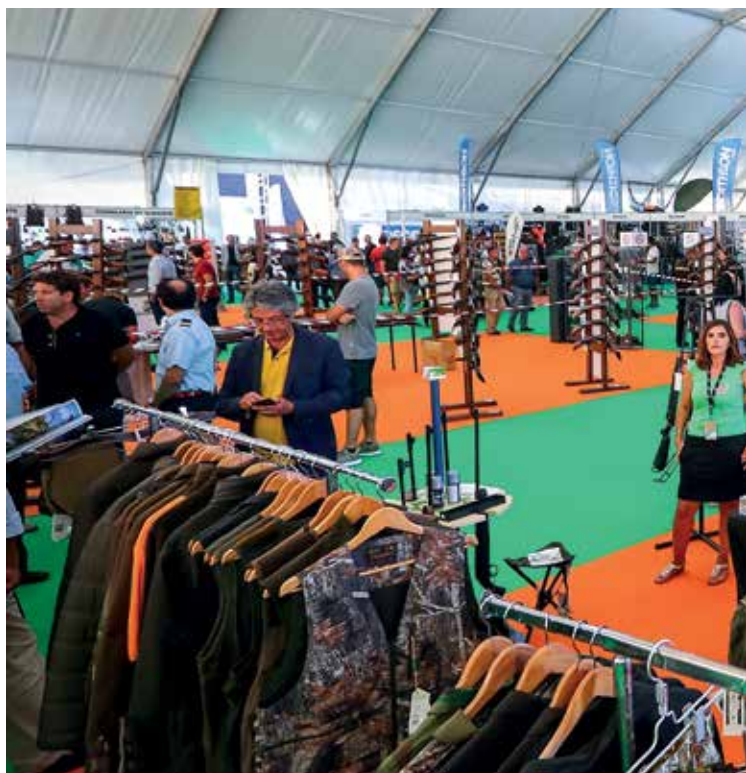
●●● A Marina de Albufeira abriu as portas à Feira de Caça, Pesca, Turismo e Natureza do Algarve e recebeu, em três dias, cerca de 40 mil visitantes, tendo sido considerada um “sucesso”. De 5 a 7 de julho, o espaço à beira da água foi o palco de exposições de animais, eventos equestres, artesanato, concursos de pesca, apresentação de livros, exposição de máquinas agrícolas, concertos, mesas redondas e colóquios.

Com 191 expositores, em espaço coberto e ar livre, a Feira “excedeu as expectativas” e conseguiu cumprir o objetivo de levar pessoas ao concelho, mostrando “que há mais para além da animação turística, das praias e do sol”, destacou José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira.

Isto porque, “desde logo, a feira representa um conjunto de pessoas que empresta mo-

vimentações, internas e externas, de região em região. A caça, desde que está devidamente organizada, tem sido o motor para que tenhamos espécies que estavam quase desaparecidas”, o que representa também que há “preservação e conservação da espécie”, justificou, apelidando os caçadores de “guardiões da natureza”.

Uma aposta ganha, aos olhos da organização, que no próximo ano deverá assentar na mesma localização, como confidenciou à Algarve Vivo Vítor Palmilha, presidente da Federação de Caçadores do Algarve, na noite do encerramento do certame. Foram dois mil metros quadrados cobertos com exposições de animais, raças autóctones e exóticas, e diversas tendas de empresas e entidades relacionadas com estas atividades. Assim, “este ano, a Feira de Caça rumou a Albufeira, concelho que nos abriu os braços e nos permitiu



Dois mil metros quadrados e 191 expositores foram atrativo na Marina

novamente alargar o seu âmbito, passando a denominar-se de Feira de Caça, Pesca, Turismo e Natureza, num espaço alargado e sem fronteiras”, afirma.

Uma proposta que passou também pela administração da Marina de Albufeira. “De facto temos aqui um espaço que per-

mite receber eventos destes. A Marina está a crescer, no sentido nascente-poente, e ainda vamos ter ainda outros locais suscetíveis de receber eventos destes. E esta feira tem tudo a ver com Albufeira e estamos recetivos para outros desafios”, assegurou José Morais, admi-



“A caça, desde que está devidamente organizada, tem sido o motor para que tenhamos espécies que estavam quase desaparecidas.”



Federação de Caçadores do Algarve, Câmara Municipal e Marina de Albufeira vão voltar a promover o evento em 2020

nistrador da Marina de Albufeira, durante a inauguração do certame.

Oferta turística diferenciada

Pedro Valadas Monteiro, diretor regional de Agricultura e Pescas do Algarve, considera que “esta feira divulga uma

oferta turística diferenciada, contribuindo para enriquecer a própria oferta turística regional e propiciando um elevado retorno à economia regional”.

O encerramento ficou a cargo do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural Miguel Freitas, que elo-

giu o certame, descrevendo-o como um “espaço magnífico, mais aberto, mais atrativo, onde a caça e a pesca se apresentam como atividades lúdicas, mobilizadoras, ao centro do turismo da região do Algarve, no município de Albufeira, de face renovada”.

O certame foi organizado em parceria pela Federação de Caçadores do Algarve, Câmara Municipal de Albufeira e Marina de Albufeira, e contou com a colaboração da Região de Turismo do Algarve, Agência de Promoção de Albufeira (APAL) e Crédito Agrícola de Albufeira.

DOM RODRIGO COM 126 QUILOS FOI A ESTRELA

Bolo algarvio ganha destaque no livro dos recordes

A 32ª edição da Feira Concurso Arte Doce contou com 77 expositores.

JORGE EUSÉBIO

A edição deste ano da Feira Concurso Arte Doce ficou marcada pela apresentação do maior Dom Rodrigo do mundo, de 126,7 quilos, que ganhou o direito a constar no livro dos recordes, o 'Guinness World Records'. Centenas de pessoas presenciaram o feito e ainda tiveram direito a prová-lo.

Para que isso fosse possível oito doceiras do concelho estiveram ao longo de três dias a confeccionar este autêntico 'super-bolo', baseado na receita mais tradicional com origem no concelho e no Convento da Nossa Senhora do Carmo.

No decorrer do certame, que se desenvolveu entre os dias 26 e 28 de julho, foi possível ficar a saber tudo sobre a história e evolução deste doce,



Lagos conseguiu entrar no livro do 'Guinness World Records' com um doce de 126,7 quilos

uma vez que foi apresentado o livro "Dom Rodrigo, o mais famoso doce do Algarve – Tradição, História e Receitas."

O Município de Lagos tenciona, agora, apostar na promoção e no selo de qualidade do Dom Rodrigo, estando, neste momento, a decorrer o proces-

so para a certificação.

A 32ª edição da Feira Concurso Arte Doce contou com um total de 77 expositores, dos quais 21 artesãos, dois produtores de vinhos, 35 doceiros, 14 dedicados a outros produtos gastronómicos e ainda cinco tasquinhas.

O evento apresentou uma área de exposição ampliada, dando ainda destaque especial aos vinhos. Contou com uma delegação do Baixo Alentejo como convidada. A música foi uma constante, tendo pelo palco principal passado David Fonseca, Raquel Tavares e Agir.

NOVO PLANO PORMENOR

Hotel para o Rossio da Trindade

Encontra-se a decorrer o processo que vai culminar na elaboração do Plano de Pormenor do Rossio da Trindade de Lagos.

O objetivo último, diz a ainda presidente da Câmara, Joaquina Matos, é proceder à "requalificação daquela zona nobre de

Lagos", que serve de ligação entre a Ponta da Piedade, que está a ser alvo de uma intervenção, e a cidade, em especial, a Praça de Armas, onde se prevê levar a cabo uma ação de valorização do espaço. O documento vai contemplar a possibilidade de

construção de um hotel de 120 quartos no terreno situado junto às ruínas do antigo convento.

Estão previstas, também, a criação de uma zona verde, na envolvente, e a melhoria das acessibilidades, com a construção de uma rotunda junto ao

quartel dos Bombeiros. Outra hipótese que fica em aberto é a transferência do quartel dos Bombeiros para outro espaço.

A este nível, a autarca diz que se trata de uma possibilidade da qual "já se fala há muito tempo e é um desafio que se mantém."

MIGUEL FREITAS REFORÇA INTENÇÃO

Limpar terrenos evita incêndios

D.R.



JORGE EUSÉBIO

●● O país está mais preparado para enfrentar esta época crítica de incêndios”, diz o secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural.

Em declarações à Algarve Vivo, Miguel Freitas justifica essa convicção pelo grande trabalho de limpeza que tem sido levado a cabo ao longo dos últimos dois anos. A prioridade foi “pôr em marcha um grande plano de defesa da floresta contra incêndios”, de que resultou a execução, por parte das entidades públicas, de “3500 quilómetros de faixas de gestão de combustível em todo o território, incluindo o Algarve, onde foram feitos cerca de 350 quilómetros.”

Juntando o trabalho de limpeza dos cidadãos, pelas suas contas, a nível nacional, deverão ter sido limpos 200 mil hectares de terrenos, o que reduz significativamente a possibilidade de desen-

volvimento de grandes incêndios.

Além disso, “aumentámos o número de equipas de sapadores florestais, fizemos trabalho de gestão de combustível e implementámos o programa Aldeias Seguras, Pessoas Seguras, no qual os municípios tiveram um papel essencial”. É claro que é preciso continuar este esforço, mas Miguel Freitas está convencido de que “se permanecermos neste ritmo durante mais três anos, teremos, na globalidade, cerca de 500 mil hectares limpos no país e poderemos dizer, a partir daí, que temos uma floresta mais segura, o que não significa não venhamos a ter incêndios.”

Um dos projetos lançados com o objetivo de dar menos margem de manobra a potenciais fogos é o da ‘cabra sapadora’. Usando o insaciável apetite daqueles animais é possível deixar muitos espaços limpos, evitando, dessa forma, que se surgirem, os incêndios não tenham aí vegetação para continuarem a propagar-se, tornando mais fácil o trabalho dos bombeiros.

Cantinho da Ciência

JOÃO LOURENÇO MONTEIRO
BIÓLOGO



Jardins Algarvios: bonitos e sustentáveis

O que leva uma historiadora a interessar-se pela jardinagem? Ana Duarte Rodrigues, investigadora do CIUHCT – Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia, pretende contribuir com uma solução para o problema da insustentabilidade da paisagem algarvia.

Os jardins do sul de Portugal são dominados por um desenho conhecido como “Tropical Paradise”, construídos com grandes relvados, palmeiras e piscinas de um azul-turquesa. Este modelo nasceu em Inglaterra, onde chove frequentemente, tendo posteriormente sido exportado para outras regiões do mundo onde a água é mais escassa, como na região mediterrânica, criando situações ecologicamente insustentáveis.

Este projeto é tanto teórico como prático. A metodologia parte da História, procurando repensar a sustentabilidade da paisagem algarvia, com a ajuda do que foi conhecido no passado. Olhando para os tratados, identificam-se que espécies botânicas eram utilizadas naquela paisagem e quais as mais sustentáveis devido ao baixo consumo de água. Procuram-se também indicações sobre a relação entre os diversos tipos de plantas, vegetais e de solo, assim como os modos mais adequados para fazer a rega.

Na prática, a historiadora conta com uma equipa multidisciplinar, composta por arquitetos paisagistas e agrónomos, que vai testar em ambiente controlado o consumo de água, desempenho e resiliência das plantas. Num espaço da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, encontram-se vários talhões de terreno com as diferentes espécies de herbáceas submetidas a diferentes métodos de rega, com ligação a uma estação meteorológica e a computadores. O objetivo é quantificar tudo.

Ana Duarte Rodrigues vê a História com um potencial prático, em que se pode olhar para o passado e adaptar o conhecimento ao presente. Para além do incentivo às regas automatizadas por computador, sugere que poderão surgir novas tecnologias.

Este é um projeto exploratório financiado pela FCT: “SUSBEAUTY – Sustainable Beauty for Algarvean Gardens Old Knowledge to a Better Future”.

AUMENTO DE CERCA DE 4% NO PRIMEIRO SEMESTRE

Britânicos começam a voltar em força ao Algarve

Ao invés, mercados alemão e holandês em tendência de queda.

JORGE EUSÉBIO

●●● O número de britânicos que escolhem o Algarve para passar férias registou um aumento de cerca de 4 por cento no primeiro semestre do ano. É uma boa notícia para a região, uma vez que, dessa forma, se começa a inverter a tendência dos últimos dois anos.

O presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve, Elidérico Viegas, atribui esta alteração "ao facto da libra ter passado a ter um melhor comportamento

e por alguns destinos nossos concorrentes, que tinham crescido bastante em anos anteriores, estarem agora a apresentar sinais de descida."

No entanto, alerta, "é preciso não esquecer que esta subida dá-se na sequência de descidas muito acentuadas, pelo que ainda falta recuperar muito do que se perdeu no passado recente." A este sinal positivo há a juntar um outro: também há mais portugueses a escolherem a região para passar uns dias de lazer. Pelas contas da AHETA, o aumento registado ao longo dos primeiros seis meses do ano foi de 6 por cento.

Mas nem tudo são boas notícias. Há dois mercados

importantes para a região, o alemão e o holandês, que estão em tendência de queda. Isso faz com que os estabelecimentos de alojamento que tradicionalmente estão mais expostos a este tipo de turismo, sobretudo, os situados em Lagos, Sagres, Carvoeiro, Monte Gordo, Vila Real de Sto. António e Castro Marim, tenham sentido algumas dificuldades.

A atividade dos restantes, que 'vivem' predominantemente do turismo britânico e português, tem sido mais positiva,

uma vez que recebem mais alguns clientes e receitas do que no ano passado.

No global, na primeira metade do ano, "registou-se no Algarve uma ligeira subida das taxas de ocupação das unidades de restauração, que não chegou a um por cento." Perspetivando os segundos seis meses, Elidérico Viegas prevê que o panorama atual não sofra grande alteração, o que significa que deveremos ter um ano turístico idêntico ou ligeiramente melhor do que o de 2018.



Há mais portugueses a escolher a região algarvia para passar férias

D.R.

PUB



**FOTO
EDUARDO**
FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com

NOVO CONCEITO 'EXPRESS' DO GRUPO MOSQUETEIROS

Intermarché com nova loja na Praia da Rocha

Empresário Philippe Bourroux investe 1,5 milhões de euros e gera 25 novos empregos.

FOTOS: D.R.



A qualidade dos frescos é uma das mais-valias das lojas Intermarché que aposta nos produtores locais como fornecedores

●●● O Intermarché, insígnia alimentar Grupo dos Mosqueteiros, abriu em julho uma nova loja na Praia da Rocha, em Portimão. O novo ponto de venda representou um investimento de 1,5 milhões de euros, permitindo a criação de 25 novos postos de trabalhos, numa iniciativa do empresário Philippe Bourroux.

"É com um enorme sentimento de orgulho e satisfação que anunciamos a abertura de uma nova loja do Intermarché no concelho Portimão. A nova loja da Praia da Rocha abre com o conceito Intermarché Express, que se traduz numa ex-

periência de compra completamente focada na conveniência e praticidade", refere o empresário, sublinhando que "na nova loja serão privilegiados os produtores e fornecedores locais, de forma a levar os produtos da região até aos nossos clientes".

"O Intermarché distingue-se pelo seu carácter de proximidade e a nossa loja leva muito a sério este ADN. Comprometemo-nos a proporcionar uma experiência de compra rápida e cómoda e os melhores produtos aos melhores preços", acrescenta Philippe Bourroux. Com 735 m² esta será a segunda loja da insígnia na cidade e abriu



A nova loja apresenta um espaço mais moderno e amplo

ao público com o novo conceito Intermarché Express.

Este formato, inovador den-

tro da insígnia, foi desenvolvido para ser aplicado especificamente em contexto urbano.

DOMINGOS CAETANO, VOCALISTA DOS ÍRIS

“A música portuguesa está muito mal”

A Algarve Vivo falou com a banda antes de um concerto em Faro. Ouviu queixas de falta de apoio aos artistas da região. “Qualquer dia a guitarra deixa de existir, deixa de haver o prazer de dedilhar, de tocar um instrumento e haverá apenas sons, ritmos, barulho e muito ruído a que chamarão música”, diz o cantor.

MÓNICA PONTES

●●● A banda Íris foi criada em 1979, por quatro amigos que começaram a tocar na vila da Fuzeta. Entre bailes e bares surgiram uma série de concertos um pouco por todo o Algarve onde tocavam ‘covers’ e aos poucos foram criando temas próprios, ganhando um público fiel, sendo difícil encontrar alguém no Algarve que não tenha ouvido falar deles. Depois de várias modificações na estrutura da banda, apenas em 1994 surgiu aquela que seria a sua principal formação original, e é com esta formação que em 1995, após 16 anos de existência, surge a hipótese de gravar o primeiro disco de originais. Após vários sucessos ao longo

dos anos, em 2007, tornaram-se na primeira banda de rock portuguesa a montar um espetáculo com uma orquestra e a gravar um CD e DVD durante esse concerto, com a ajuda do violinista búlgaro Emiliano Petrov, professor no Conservatório de Vila Real de Santo António, que reuniu o Ensemble Petrov com músicos da Orquestra do Algarve. Por diversos fatores, família, carreiras pessoais, projetos individuais a banda tem sofrido alterações no seu núcleo, mas sempre primando por qualidade e excelência dos músicos que a integram, mantendo-se o timbre e sotaque algarvio do líder Domingos Caetano, a ser o ‘cartão de visita’ da banda.

Como se sentem cada vez que tocam no Algarve? Achem que o carinho do público é diferente?

Claro. No Algarve é como estar em casa. As pessoas conhecem-nos e conhecem as nossas músicas, logo a interação é maior. Fora daqui não é tanto assim.

Consideram que há falta de apoio das autarquias e outras entidades para com os artistas e bandas algarvias?

Com toda a certeza. Há bastante falta de apoio. No Algarve há pessoas que, provavelmente não são algarvias, não apoiam o que os representa, são de plástico. Se temos um artista nosso, seja de que arte for, há que apoiar independentemente do tipo de arte, cultura, religião ou cor política. Tal como devemos divulgar e promover o figo e a alfarroba, também o devemos fazer com os artistas da nossa região. Só dependemos do público que nos apoia incondicionalmente. As autarquias são

‘snobes’ e continuam a dizer que o que vem de fora é que é bom, muitas vezes, de forma elitista ou por modernidades ou favoritismos.

Há alguns anos que não vão à FATAÇIL. O que mudou para isso acontecer?

Na altura, Lagoa tinha um presidente algarvio e que queria os artistas da região e não artistas por editora ou pacote. Agora o André Sardet faz um pacote de artistas, que vem de fora, fazem um péssimo espetáculo, muitas vezes sem ter em conta o público alvo e esses organizadores deviam ser escoraçados desse panorama e dessas funções. Esses empresários não apoiam nem os artistas algarvios nem tão pouco o Algarve. Só se interessam pela região como destino de férias e dos algarvios para os servir. Isso não é gostar do Algarve. E pior,

as autarquias apoiam estas situações e atitudes.

Após vários álbuns e como todas as bandas rock, têm vocês também baladas lindíssimas. Sentiram necessidade de gravar um álbum de baladas?

Sim, porque nos sentimos injustiçados. A banda não é só o 'Oh Mãe' e o 'Atira-te ao Mar'. O público ouviu os discos, as rádios ouviam os discos, viam que havia qualidade, mas continuamos a ser maltratados e ignorados. A essas músicas agradecemos, pois puseram-nos nos tops, mas somos muito mais que essas duas músicas.

Acham que esse álbum teve a promoção devida? Não consideram que foram poucos os concertos 'intimistas', de auditório?

Realmente não teve a divulgação necessária. O atraso no lançamento do álbum, o mau trabalho da editora e o facto de surgir um jovem com um sucesso. Pegam nesse tema e desenvolvem uma estrutura e merchandising em torno do mesmo, apenas em busca de lucros, não interessa uma carreira. Aquele tema fez sucesso nesse momento e assim passa diariamente e diversas vezes ao dia nas rádios, não havendo hipótese de entrada de outros artistas.

Apesar da banda ter tido vários elementos diferentes, o pilar é sem dúvida o Domingos. O que vos une?

Gostar de música é essencial, é o ponto fulcral da nossa união a par da amizade. Somos como uma família e todos gostámos de fazer música.

De todas as fases da música, qual gostam mais: a composição, o estúdio ou o palco e o contacto com o público?

São todas fantásticas. Isso é como perguntar a uma mãe de que filho gosta mais.



Luis Santos (guitarrista), Domingos Caetano (vocalista) e Marinho Pires (baixista), com a nossa colaboradora Mónica Pontes

Qual ou quais são as vossas fontes de inspiração?

Tem a ver com os nossos gostos, com as bandas que gostamos de ouvir, com os instrumentos a tocar, com o estado de espírito que sentimos.

Como conseguem ter essa energia em palco?

Não sei bem explicar, mas logo que começamos a tocar tenta-

e a mando de uns 'entendidos da música'. Cheguei a Lisboa, li, não gostei, rasguei e vim embora. Depois ligaram-me para regressar que iam atender a algumas pretensões da banda. Nós queremos tocar e que as pessoas gostem, ninguém quer ser famoso. Se estamos em palco e o público gosta, somos artistas felizes. No entanto, sabemos que se vivêssemos em Lisboa

e os rappers, tendo em conta o que se escuta nas nossas rádios e de acordo com os cartazes dos festivais que se vem por aí. Quando vemos o Festival da canção e vence o Conan Osíris... há quem gosta, claro que sim. Mas já pensaram naqueles que estudam tanto, praticam horas a fio, fazem tudo com paixão e são postos de lado. Tantos que têm uma vida dedicada à música e estão na prateleira, como a Lena d'Água, Jorge Fernando, entre outros.

"Cheguei a rasgar um contrato na editora porque ficamos sem liberdade alguma e a mando de uns 'entendidos da música'. Cheguei a Lisboa, li, não gostei, rasguei e vim embora."

mos chegar ao público e depois sentimo-nos em casa.

A banda é composta por músicos tecnicamente bons, porque é que nunca foi possível passar as fronteiras? É por apresentarem um repertório em português?

O cantar em português não é um entrave. Jamais venderia a alma ao diabo. A nossa onda e objetivo é a música em si e não o estrelato. Cheguei a rasgar um contrato na editora porque ficamos sem liberdade alguma

as oportunidades e destino talvez tivesse sido outro.

Quais os projetos para futuro e agenda de concertos?

Como projetos estamos a preparar a reedição do 1º CD e estamos a fazer mais 3 temas novos com a participação de outros artistas do nosso panorama musical.

Como é que está a música atual?

A música portuguesa está muito mal. Está bem para as kizombas

Está em risco esta arte?

Qualquer dia, a continuar assim, a guitarra deixa de existir, deixa de haver o prazer de dedilhar, de tocar um instrumento e haverá apenas sons, ritmos, barulho e para muito ruído a que chamam música. A indústria da música fabrica o artista. Ninguém o conhece, ninguém sabe o seu percurso. Pouco importa. As rádios promovem, as editoras formam estrelas e são cabeças de cartaz nos festivais, muitas vezes com bandas a ganhar muito pouco, já que o bolo maior entre no bolso desses novos industriais/empresários da música, tirando aos músicos a sua liberdade de escolha, as suas vontades ou gostos. São marionetas, são estrelas ao serviço de um bem maior chamado lucro.

RECURSOS GLOBAIS DE ÁGUA DOCE ESTÃO SOB CRESCENTE PRESSÃO

Quanta água e alimentos precisamos até 2050?

Estudo avalia necessidades globais de água e alimentos para garantir futuro sustentável.

D.R.



Um novo estudo recentemente publicado na revista 'Nature Sustainability' apresenta uma nova avaliação integradora das necessidades globais de água e alimentos até 2050, tendo em conta o aumento da população mundial e a proteção dos ecossistemas aquáticos.

Os resultados indicam que, para corresponder de forma sustentável à procura crescente de alimentos, será necessário redistribuir culturas agrícolas a nível regional, adotar práticas agrícolas mais sustentáveis e aumentar o comércio internacional de alimentos.

Os recursos globais de água doce estão sob crescente pressão. Atualmente, cerca de 70% da água doce a nível global é utilizada para culturas agrícolas irrigadas, que asseguram cerca

de 40% dos alimentos a nível mundial. As Nações Unidas preveem que a população mundial alcance os 9 mil milhões de pessoas até 2050, o que irá aumentar a pressão sobre a necessidade de água no futuro.

No trabalho agora publicado, os investigadores desenvolveram uma nova avaliação integrada das necessidades globais de alimentos e água até 2050, e de como estes recursos limitados se relacionam entre si, com o objetivo de perceber de que forma devem ser geridos os recursos hídricos tendo em conta as necessidades humanas e os requisitos dos ecossistemas de forma a garantir um futuro sustentável.

"Os resultados revelam que, para produzir a nossa alimentação de forma sustentável e respeitando as necessidades

ambientais, será necessário expandir a área de terra utilizada para agricultura em 100 milhões de hectares – aproximadamente 100 milhões de estádios de futebol – até 2050, de forma a corresponder às necessidades de alimento tendo em conta o aumento da população mundial. Para que tal seja possível, tendo em conta os recursos hídricos limitados, será necessário reduzir as culturas intensivas em áreas secas e redistribuir a produção agrícola de alimentos em regiões abundantes em água", explica Amandine Pastor, colaboradora do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e primeira autora deste estudo.

Esta é uma das primeiras avaliações integradoras que quantifica de forma rigorosa o efeito da proteção dos ecossistemas aquáticos nas captações de água, na produção global de alimentos e nos fluxos comerciais: os resultados do estudo indicam que será necessário um fluxo adicional de 10% a 20% de comércio desde regiões abundantes em água para regiões com escassez de água a fim de respeitar as regulações ambientais que asseguram a saúde dos ecossistemas – sendo que os principais fluxos comerciais vão da América Latina para o

Médio Oriente e China.

Para este estudo, os investigadores utilizaram cenários de mudanças climáticas e cenários de mudanças socioeconómicas desenvolvidos pela comunidade científica para o Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC) e compilaram vários conjuntos de dados, incluindo dados sobre restrição do uso de água de forma a respeitar os requisitos de conservação dos ecossistemas de água doce.

"É importante perceber que os recursos naturais são limitados. Os resultados do nosso estudo indicam que será possível manter a segurança alimentar e os requisitos de conservação dos ecossistemas de água doce até 2050, apesar da crescente poluição e dos crescentes impactos das mudanças climáticas. Mas, para que isso seja possível, devem ser adotadas práticas sustentáveis e inovadoras, como cultivar em zonas agroclimáticas apropriadas – por exemplo, plantar culturas menos intensivas em água em áreas secas –, desenvolver a agricultura urbana e vertical e reduzir o consumo de carne na dieta humana", conclui Amandine Pastor.

Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c
Ciência na Imprensa Regional –
Ciência Viva

COMEMORAÇÕES

Dia do Município

ALBUFEIRA 20 AGOSTO 2019



+info: cm-albufeira.pt



Bonnie
Tyler

22h30

Praça dos Pescadores

24h00

Fogo-de-Artifício
Praia dos Pescadores



www.cm-albufeira.pt

Lagoa

Mergulhe

à sua descoberta.

Hold your breath

and dive in.



Lagoa DO ALGARVE

WWW.CM-LAGOA.PT

MUNICIPIO.LAGOA

WELCOME TO LAGOA - ALGARVE